

GT Instrumentos Financeiros e Investimento de Impacto



Laboratório de Inovação Financeira

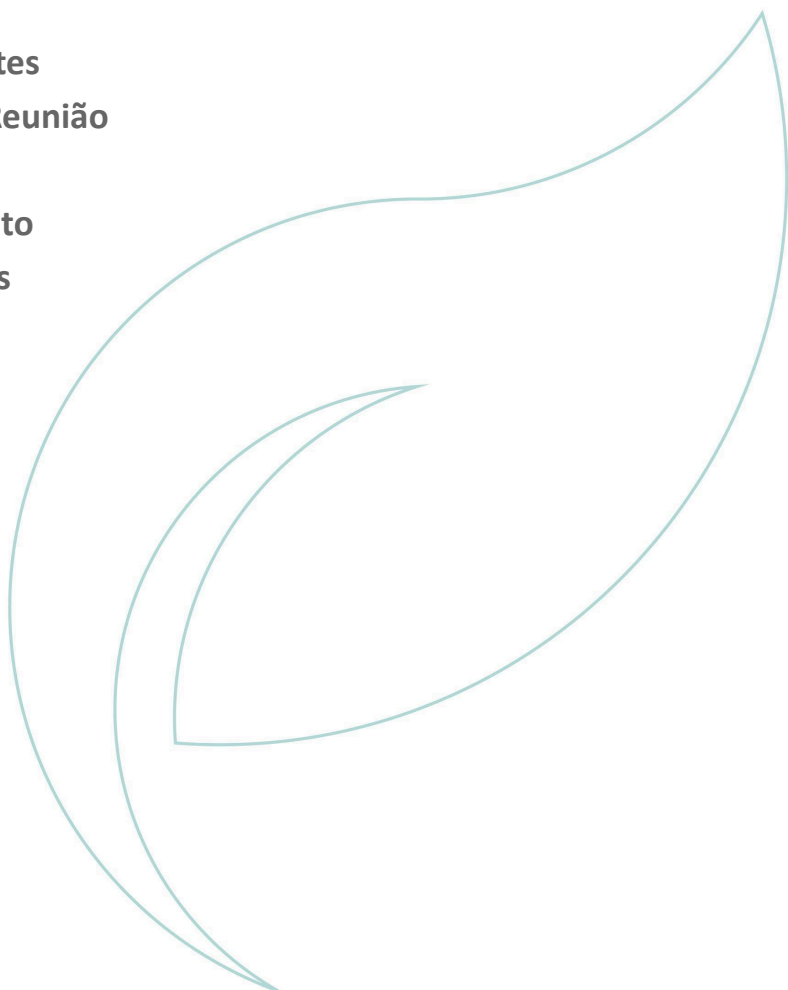
2ª Reunião Geral

07 de novembro de 2023

Consultores: Felipe Vignoli e Rachel Sampaio

Índice

Índice	1
Participantes	2
Pauta da Reunião	4
Objetivo	5
Breve Relato	5
Conclusões	7
Links	8



www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Participantes

Cristiane Viturino ABDE	Natália Chiaroni B3	Felipe Campos CNseg
Tamily Brito ABDE	Lilian Medeiros Banco Central	Claudio Maes CVM
Raquel Castelpoggi ABRAPP	Daisy Filocre BDMG	Michelle Faria CVM
Amanda Burlamaqui ANBIMA	Maria Isabel de Camargos BDMG	Nathalie Vidual CVM
André Araújo ANBIMA	Aline Melo BNDES	Débora Soares Rocha Desenvolve SP
Antonio Matheus Sá ANBIMA	João Avelino BNDES	jefferson komura Ecoa Capital
Lucas Lucena ANBIMA	Rita Arruda BNDES	Rodrigo Ferreira EcoSecurities
Luiz Pires ANBIMA	Sofia Tavares Bradesco BBI	Fabio Lesbaupin Estimulo
Maria Rita Spina Anjos do Brasil	Daniel Moura Oliveira BRASFI	Larissa Fonseca Fenasbac
Courtney Guimaraes Avanade	Daniel Schumacher CAIXA	Fabio Takara Firgun

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Oneliton dos Santos
Fundação Grupo Boticário

Enilce Melo
LAB

Cairo Bastos
NESST

Lucas Castro
Fundepar

Fernando Amorim Teixeira
LAB

Guilherme De Franco
NESST

Nathalia Cipoleta
Fundo Vale

Larissa Mazolli
LAB

Paula Palermo
Symbiotica Finance

Thomás Buitrago
GEAgro Puc-Minas

Rachel Sampaio
LAB

Luciana de Andrade
Vox Capital

Gustavo Ribeiro
GIZ

Roberta Simonetti
LAB

Bruno Rondinella
Water.org

Julieda Paes
HSBC

Beatriz Camoes
Mattos Filho

Lucy Pamboukdjian
WCD

Marina Kim
IBGC

Carolina da Costa
Mauá Investimentos

Beatriz Marcoje
LAB

Gladstone de Moraes
MCTI

Eduardo Cury
LAB

Mariane Cunha
Movimento Expansão

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Pauta da Reunião

Hora	Conteúdo	Palestrante
14:00 - 14:10	Abertura (10 min) Boas-vindas e considerações sobre a agenda da reunião	ABDE BID CVM GIZ Representação: Ana Carolina Veloso
14:10 - 14:30	Contextualização e resumo dos avanços (20 min)	Felipe Vignoli (LAB) Rachel Sampaio (LAB)
14:30 - 15:15	Blended Finance (45 min): Diálogo com o regulador e possíveis contribuições técnicas do LAB ao uso do mecanismo de Blended Finance Como o Regulador do Mercado de Capitais pode contribuir para a Ampliação do Conhecimento, Interesse e Segurança no uso de Blended Finance	Rachel Sampaio (LAB) Claudio Maes (CVM)
15:15 - 16:00	Métricas (45 min): Avanços do subgrupo no segundo semestre: gestão de impacto para microcrédito, uso de um caso real e reflexões sobre próximos passos Como a SFDR e ISSB podem Contribuir para o Desenvolvimento do Mercado de Finanças Sustentáveis no Brasil	Felipe Vignoli (LAB) Julieda Puig Paes (HSBC)
16:00 - 16:45	Diversidade (45 min): Potenciais contribuições das instituições financeiras para maior inclusão econômica-social: evolução do Plano de Trabalho e próximos passos	(LAB)
16:50 - 17:00	Encerramento (10 min): Comentários dos gestores	ABDE BID CVM GIZ

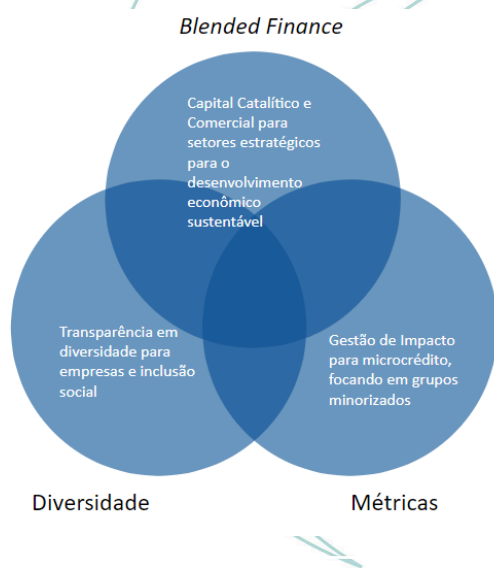
www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Objetivo

A segunda reunião geral do GT Instrumentos Financeiros e Investimento de Impacto teve como objetivo principal o debate sobre as realizações e contribuições que os subgrupos do referido GT (Estruturas de Blended Finance, Diversidade no Sistema Financeiro e Métricas e Gestão do Impacto) puderam oferecer ao longo do ano de 2023, com especial ênfase no segundo semestre do ano em curso. Adicionalmente, deliberou-se sobre potenciais contribuições nos últimos meses de 2023.

Breve Relato

A reunião foi dividida em 3 partes principais, conforme os subgrupos: Blended Finance, Diversidade e Métricas. Após a abertura, foi feita uma contextualização e resumo das iniciativas e avanços para, assim, seguir-se para o debate dos temas específicos de cada subgrupo (veja os slides da apresentação [aqui](#)). Vale ressaltar que, durante os últimos anos, houve uma convergência entre os assuntos abordados por todos os subgrupos, assim como intensa atividade regulatória na área de finanças sustentáveis, a qual gera oportunidades interessantes que foram exploradas nos respectivos subgrupos.



Lacunas identificadas e debatidas em todos os subgrupos:

- Inclusão financeira e atendimento a grupos minorizados
- Necessidade de união de capital privado e público
- Gestão ou avaliação do impacto
- Oportunidades em meio ao contexto regulatório:
 - Res CVM 59
 - Guia Auto Regulação Anbima
 - Res CVM 175
 - Política de Investimento Sustentável - CVM
 - Audiência Pública da Taxonomia de Finanças Sustentáveis
 - Plano de Ação de Finanças Sustentáveis da CVM
 - Resolução CVM 193

Na primeira parte, no Subgrupo de Blended Finance, foi abordado o contexto nacional, com os avanços e desafios a serem superados, principalmente em relação a aspectos culturais e regulatórios, assim como o impacto das inovações regulatórias promulgadas pela CVM. Com isso, Claudio Maes, da Comissão de Valores Mobiliários, apresentou a importância do mecanismo no Brasil e a razão pela qual a CVM incluiu esse tema na sua política e plano de ação de finanças sustentáveis. Na sequência

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

foi apresentado o [Plano de Trabalho de Blended Finance](#), alinhado com a CVM. O Plano traz como objetivo elaborar um parecer técnico sobre estruturas de *blended finance* para apoio à Comissão de Valores Mobiliários. A expectativa é que o parecer consolide informações importantes para que a referida Autarquia possa colher elementos para a preparação de um potencial Parecer de Orientação, ou outro normativo que lhe pareça mais conveniente, para orientar os participantes de mercado de capitais sobre o uso do referido mecanismo no Brasil. A estrutura integral do parecer técnico deve ser discutida nos próximos meses de trabalho, junto aos membros do subgrupo de impacto. Porém se discutiu uma [estrutura preliminar](#) previamente apresentada pelos consultores e se definiu a lista de instituições, integrantes ou não do Subgrupo, que deverão ser convidadas a integrarem o debate:

- Consultores do LAB - GT Impacto Social; GT Finanças Verdes; e GT Riscos ASG
- Entidades Públicas - Ministério da Fazenda, Conselho Monetário Nacional, ENIMPACTO, Bancos de Fomento e Desenvolvimento e ABDE
- Escritórios de Advocacia - Mattos Filho, Tozzini Freire, Camila Mazzer
- Iniciativas de BF - Projetos selecionados pelo BNDES, Gaia, Vert Capital
- AutoRregulador - Anbima

Na segunda parte, foi apresentado um panorama geral do Subgrupo de Métricas, iniciando-se com uma recapitulação das atividades já realizadas durante este ciclo de trabalho, que envolveram: **(1)** A preparação de uma [Apresentação de Nivelamento Conceitual](#), a qual teve como público alvo os membros deste subgrupo. **(2)** A identificação das necessidades do ecossistema e o compartilhamento de casos e experiências que deu origem à identificação de um [Framework](#) mínimo comum ao segmento de microcrédito, o qual está em fase final de discussão no subgrupo, mas que pode ser vislumbrada no [slide 24](#) da apresentação. **(3)** Por fim, iniciou-se o debate e aprofundamento sobre os aprendizados com os fóruns internacionais e o impacto das normas internacionais no contexto de mercados brasileiros. Essa discussão ficou materializada pelo evento promovido pelo GT de Impacto no âmbito da [World Investor Week 2023](#), tendo como tema: [Oportunidades da SFDR nas gestoras de recursos brasileiras](#) e pela apresentação realizada nesta reunião pela Julieda Puig Paes, profissional com vasta experiência em regulamentação internacional, com ênfase em Environmental, Social, and Governance (ESG) e Compliance, cuja atuação abrange América Latina, Europa, Ásia e Américas em organizações líderes como Itaú-Unibanco, Citibank e HSBC, além de atuação na área governamental e acadêmica. Foi então discutida a utilidade do [Framework](#) mínimo comum ao segmento de microcrédito (apresentado no item 3 acima), o impacto da SFDR e ISSB no contexto nacional e como o LAB poderia contribuir no contexto delineado acima.

Na última parte, foi então apresentado um panorama dos trabalhos realizados no subgrupo de Diversidade, o qual está dividido em 2 pilares centrais: Transparência e Produtos. Nos últimos anos a contribuição desse grupo esteve concentrada no item de transparência com: **(1)** a Contribuição para a [SDM 09/20](#) publicada pela CVM, **(2)** a contribuição para a [AP 85/01](#), publicada pelo BCB, **(3)** a Publicação [Diversidade no Sistema Financeiro](#), a qual contém os aprendizados com a experiência internacional e os caminhos para a evolução do ecossistema brasileiro, **(4)** a Contribuição para a [AP 01/22](#) publicada pela B3, e, por fim **(5)** com a publicação do [Guia de Diversidade](#), o qual apresenta um guia para as empresas que quiserem evoluir no quesito informacional da diversidade. Foi

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

apresentado então pelos consultores um panorama sobre o avanço em diversidade no mercado de capitais, sobre o interesse das instituições financeiras em políticas de diversidade, equidade e inclusão e sobre a maturidade dessas instituições na abordagem do tema.

Na sequência, discutimos a evolução das atividades já realizadas pelo subgrupo de diversidade que incluem: (1) a fase de [Nivelamento Conceitual](#), (2) de [identificação e mapeamento de soluções](#) e (3) a interação com as instituições financeiras de desenvolvimento, a fim de identificação das lacunas de ações existentes. Para essa última etapa, **a qual ainda está em curso**, os consultores propuseram um aprofundamento sobre a Resolução [CMN 4.949/21](#), como instrumento de engajamento das instituições financeiras na agenda de diversidade, como porta de entrada para ampliação das discussões para equidade e inclusão. A Resolução CMN 4.949/21 dispõe sobre princípios e procedimentos a serem adotados no relacionamento com clientes e usuários de produtos e de serviços pelas **instituições financeiras** e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, tendo como premissa os princípios de ética, responsabilidade, transparência e diligência, propiciando a convergência de interesses e a consolidação de imagem institucional de credibilidade, segurança e competência. De acordo com a norma, a observância desses princípios requer, entre outras, as seguintes ações: (a) promover cultura organizacional que incentive relacionamento cooperativo e equilibrado com clientes e usuários; e (b) dispensar tratamento justo e equitativo a clientes e usuários. Diante desse contexto, propõe-se a avaliação e reflexão sobre a maturidade das instituições financeiras olhando para a perspectiva da Cultura, do Risco e da Operação (conforme detalhado nos [slides 34 e 35 da Apresentação](#)) com a inclusão de aspectos de Diversidade, Equidade e Inclusão dos seus clientes. Por fim, discutiu-se sobre se o LAB deveria focar seus esforços nas instituições financeiras, na Res. CMN 4.949/21 e sobre possíveis outras contribuições que o LAB poderia ter para o ecossistema.

Conclusões

Ao final da reunião, decidiu-se dar continuidade às ações propostas, apresentadas pelos consultores no âmbito dos subgrupos Estruturas de Blended Finance, Métricas e Diversidade no Sistema Financeiro, por termos o entendimento que essas propostas pode ser valiosas contribuições ao ecossistema de negócios de impacto no sentido de contribuir para a Inclusão financeira e o atendimento a grupos marginalizados, considerando a necessidade de união de capital privado e público, a evolução da gestão de impacto no Brasil e o alinhamento aos contextos regulatórios nacional e global.

Como principais próximas entregas de cada subgrupo, deliberou-se portanto seguir os Planos de Trabalho apresentados e discutidos no âmbito da reunião geral:

- [Blended Finance](#);
- [Inclusão por meio do Sistema Financeiro Nacional](#);
- Arcabouço mínimo para gestão de impacto em microcrédito (em desenvolvimento)

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com

Links

Gravação da reunião:

[Gravação Reunião Geral GT Impacto](#)

Apresentações utilizadas na reunião:

1. [Apresentação GT Impacto - Segunda Reunião Geral de 2023](#)
2. [Plano de Trabalho: Blended Finance;](#)
3. [Plano de Trabalho: Inclusão por meio do Sistema Financeiro Nacional;](#)
4. Arcabouço mínimo para gestão de impacto em microcrédito (em desenvolvimento)
5. [Apresentação ESG EU - Regulamentação - Julieda Puig;](#)

www.labinovacaofinanceira.com | info@labinovacaofinanceira.com